

administrar medicamentos conforme prescrição médica; observar a características do período pós ictal; verificar sinais vitais; observar a condição neurológica; registrar as características da convulsão: partes do corpo envolvidas, atividade motora e progressão da convulsão. Os cuidados de enfermagem propostos, aliados ao plano de medicações prescritas e ajustadas pela equipe médica, repercutiram na redução da frequência do quadro convulsivo. **CONCLUSÃO:** O cuidado de enfermagem é de suma importância no manejo de crises convulsivas de difícil controle em crianças e deve proporcionar atendimento eficaz, a fim de evitar o agravamento do quadro. O relato de caso desenvolvido mostrou-se relevante para identificar os cuidados de enfermagem mais adequados à criança com crise convulsiva de difícil controle. Destaca-se a importância do cuidado integral e multidisciplinar desses pacientes.

1331

A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Tábata de Cavatá Souza, Daiane da Rosa Monteiro, Bibiana Fernandes Trevisan, Aline Dos Santos Duarte
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: atualmente, no cenário mundial e no Brasil, registra-se um aumento do número de diagnósticos de câncer de mama, o que causa grande impacto na saúde pública e na qualidade de vida dessas pacientes. Dessa maneira, faz-se necessário a presença do enfermeiro nas ações multidisciplinares desde a prevenção até o tratamento, demonstrando suas funções na gestão a assistência, na educação e no apoio psicossocial a essas pacientes. Objetivo: relatar a atuação do enfermeiro frente a mulheres com diagnóstico de câncer de mama. Método: trata-se de uma revisão integrativa com oito artigos selecionados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) entre o período de 2010 e 2020. Resultados: após a leitura, análise e interpretação dos dados, as publicações evidenciam diferentes desafios enfrentados pelo enfermeiro no cuidado a paciente com diagnóstico de câncer de mama, sendo sua atuação indispensável na orientação sobre a doença. Conclusão: conhecer as barreiras relacionadas ao tratamento adequado do adoecimento físico e psicossocial entre outras demandas do contexto social pode ser uma importante ferramenta na busca de meios para oferecer uma assistência de mais qualidade a esta população.

1346

PALIVIZUMABE COMO PROFILAXIA DE DOENÇA GRAVE DO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR CAUSADA PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO (VSR) EM PACIENTES PREMATUROS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Geovana Fraga Demingos, Maria Aparecida Andreza Leopoldino
HOSPITAL DA RESTINGA E EXTREMO SUL

Introdução: o vírus sincicial respiratório (VSR) é um dos principais patógenos das infecções no trato respiratório inferior (TRI) que atacam lactentes e crianças < 2 anos de idade, podendo ser responsável por até 75% das bronquiolites e 40% das pneumonias durante os períodos de sazonalidade. No Brasil, a sazonalidade varia de região para região. Objetivo: analisar a efetividade do anticorpo monoclonal Palivizumabe como uso profilático contra o VSR em crianças prematuras. Método: revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que buscou artigos publicados no período entre 2015 a 2019. A partir da utilização dos descritores: Palivizumab, Vírus Sincicial Respiratório, Internação hospitalar selecionou-se 15 artigos. Discussões: no Brasil existem poucas pesquisas relacionadas ao Palivizumabe, desta forma leva-se em conta a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas relacionadas aos RNs e ao prematuro. O Palivizumabe a administração deve ser feita em crianças que atendam pelo menos um dos critérios de inclusão, que são: crianças < 1 ano de idade (até 11 meses e 29 dias) que nasceram prematuras com idade gestacional < 28 semanas (28 semanas e 6 dias); crianças < 2 anos de idade, com doença pulmonar crônica da prematuridade (DPCP); crianças < 2 anos de idade, com cardiopatia congênita com repercussão hemodinâmica demonstrada. É de suma importância mais estudos sobre o assunto abordado na pesquisa onde